

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Neonatais: Uma Revisão Sistemática

Autores: DAFNE ERCOLE GUARESCHI (UNIVERSIDADE POSITIVO), GABRIELA SENSI SANTHIAGO (UNIVERSIDADE POSITIVO), RAFAELA ALANO MARTINS (UNIVERSIDADE POSITIVO), DANIEL CARDOSO MADEIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO), KELLY MARIA MURBACH (UNIVERSIDADE POSITIVO), FABRICIA VIEIRA LEITE (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Dificuldades na prática e implementação de Cuidados Paliativos (CP) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) levam a falha da melhora na qualidade de vida, é necessária revisão acerca da origem das complicações a fim de aprimorar o serviço. Sintetizar evidências científicas relevantes acerca do serviço de Cuidados Paliativos em UTIN pela análise da percepção da equipe prestadora, dos sentimentos de familiares, estruturas físicas disponíveis à prática e métodos de organização e treinamento da equipe. Realizou-se uma revisão sistemática com consulta nas bases de dados 'Scielo' e 'Pubmed', através das palavras-chave 'palliative care', 'neonatal intensive care unit' e 'neonatal ICU', os quais foram combinados pelo uso dos operadores booleanos 'AND'. Foram analisados estudos publicados de janeiro de 2014 a março de 2024. Nota-se na literatura um panorama que compara serviços pré e pós implementação de ferramentas, programas ou sistema de reuniões seriadas com a equipe de UTIN. Com base nisto, explicita-se que há benefícios extensos em investimento no treinamento e capacitação das equipes. Quanto à abordagem multidisciplinar nas UTIN e a coparticipação familiar, há um consenso geral de que a participação da família, levando-se em conta suas crenças e considerações, é de extrema importância tanto durante a internação, quanto no manejo do luto nos casos em que há falecimento. Foi considerado de exímia importância o que tangencia o manejo da dor em pacientes aptos a receberem cuidados paliativos em UTIN. Essas medidas abrangem uma variedade de abordagens, tanto farmacológicas quanto não farmacológicas, visando manejo da dor e de outros sintomas, garantindo o conforto e reduzindo o sofrimento. Pode-se construir, em caso de interesse da família, um plano de luto individualizado. Ademais, frisa-se que o encaminhamento para CP neonatais é indicado no momento do diagnóstico de uma condição potencialmente fatal, doença crônica, ou limitante. O tratamento paliativo pode ou não ser acompanhado do tratamento curativo, dependendo do grau da doença e de seu prognóstico. Entretanto, há uma dificuldade geral ao determinar e encaminhar condições à práticas paliativas, devido a fatores como incerteza de prognósticos claros, por exemplo. Por fim, destaca-se a necessidade de registrar as ações realizadas em prontuário de forma completa e clara e a importância do suporte educacional e emocional à equipe multidisciplinar. À vista dessa revisão, constata-se que, apesar da falta de estruturação dos Cuidados Paliativos em UTIN, há tendência em sua implementação, somada ao crescente reconhecimento de sua importância. Desta maneira, este estudo contribui para o acervo científico, fornecendo insights relevantes sobre a prestação de CP em contextos específicos, ao passo que aponta para direcionamentos futuros na área, visando aprimorar a eficácia e abrangência dessas intervenções.